



**OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA**

14:30 | 16:30 - Sala Pégaso

Mesa: Rosário Varandas, Maria João Santos, Catarina Paiva

**CL185- 14:50/15:00**

## **SERÁ FIÁVEL O VALOR DA ESFERA MEDIDO PELO AUTOREFRACTÓMETRO EM CRIANÇAS SOB CICLOPLEGIA? ESTUDO COMPARATIVO COM A ESQUIASCOPIA**

Rita Gama, Tânia Yang Nom, Daniela Cândido da Costa, Joana Chambel dos Santos, Rute da Sousa Costa, Catarina Relha  
(Hospital da Luz)

### **Objectivo:**

Comparar a refração obtida por esquiascopia e autorefractometria em crianças sob cicloplegia

### **Métodos:**

Foram incluídas neste estudo transversal 560 crianças (correspondendo a 1120 olhos) desde os 3 aos 10 anos (média  $4,3 \pm 1,7$  anos). A observação das crianças incluiu exame oftalmológico completo, autorefractometria (Kowa KW-2000®) e esquiascopia, ambas sob cicloplegia com ciclopentolato a 1%. Os dados foram modificados segundo a equação de Fourier.

### **Resultados:**

Os valores de M (equivalente esférico) e da esfera foram mais positivos quando medidos pela refração automática (AR) do que na esquiascopia com retinoscópio de franja (E) ( $p < 0,0001$ ). Os valores do vector J45 (cilindro cruzado de Jackson a  $45^\circ$ ) foram mais negativos e os do J0 (cilindro cruzado de Jackson a  $0^\circ$ ) mais positivos na medição pela AR, não existindo diferença estatisticamente significativa.

### **Conclusão:**

O nosso estudo demonstra que o autorefractómetro Kowa KW-2000 pode ser usado como instrumento para refração em crianças sob cicloplegia e um desconto de +0,67 D deve ser aplicado ao valor da esfera. Para a refração noutros autorefractómetros aconselhamos a certificar qual o valor da esfera a corrigir, visto que é variável consoante o equipamento usado.